



DEU NA VEJA!

Briga de milhões:
como a Globo tenta
romper com TV de
Collor em Alagoas



ALIANÇA

Declaração foi feita durante encontro no Alvorada após nomeação de Marluce Caldas ao STJ

JHC teria gravado vídeo prometendo voto a Arthur Lira nas eleições de 2026



FOCO

Partido planeja lançar
candidatos em pelo
menos seis estados

MDB quer
retomar
protagonismo
em 2026 e mira
Alagoas como
vitrine nacional



GOVERNO LULA

Renan Filho e Silvio Costa
Filho defendem articulação
entre ministérios

Ministros
destacam
importância
do novo Plano
Nacional de
Logística

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Herança exige presença

A proposta que prevê a exclusão da herança para filhos e netos que abandonam pais ou avós na velhice não altera apenas o Código Civil — ela toca em um ponto sensível das relações familiares. Apelidada de “fim da profissão herdeiro”, a medida tenta vincular o direito patrimonial à presença concreta durante a vida.

Hoje, a legislação permite a exclusão em casos extremos, como tentativa de homicídio ou ofensa grave. A nova redação incluiria o abandono afetivo como justificativa

legal, desde que registrado em testamento e sustentado por provas. A dificuldade será transformar ausências em evidências — algo complexo, mas não impossível.

Na prática, o projeto confronta um padrão consolidado: o herdeiro automático, ausente por anos, que aparece só quando o patrimônio entra em pauta. Ao propor um

partilha de bens: o parentesco ou a responsabilidade?

Não se trata de transformar afeto em exigência legal, mas de dar consequência à omissão. Se a convivência familiar é um dever recíproco, o Estado começa a considerar que o abandono, mesmo sem violência, pode ter peso jurídico semelhante à agressão.

Independentemente do destino da proposta, a discussão já causa efeito. Ela rompe o silêncio confortável que protege vínculos frágeis e sucessões automáticas. O que está em jogo é simples: herança não pode ser prêmio para quem desapareceu da história até o fim do último capítulo.



COLONISTAS

IGOR GADELHA

Lula e ministros fazem contra-ataque na mídia dos EUA contra tarifaço

O governo Lula intensificou, nesta semana, uma ofensiva estratégica na mídia norte-americana em resposta à ameaça do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de aplicar tarifas de 50% sobre produtos brasileiros a partir de 1º de agosto. Como parte dessa estratégia, o ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, publicou um artigo no jornal americano The New York Times nesta segunda-feira (14/7). O ministro tem participado das reuniões do governo sobre o tema. No artigo, Messias critica a aplicação do tarifaço por Trump como um instrumento de pressão política. O ministro-chefe da AGU aponta no texto que “as tarifas não podem ser usadas para interferir em processos democráticos” de outros países. A publicação de Messias sucede uma ofensiva iniciada por Lula na semana passada, quando o presidente publicou um artigo em ao menos nove jornais internacionais, entre

eles, o inglês Financial Times, o francês Le Monde e o espanhol El País. No artigo, Lula denunciou o que definiu como “ato de coerção” de Trump. O presidente brasileiro também defendeu o respeito à soberania brasileira e advertiu que “o Brasil pode e vai usar a Lei de Reciprocidade para responder, se as

negociações fracassarem”. A expectativa é de que, nos próximos dias, outros ministros de Lula publiquem artigos ou deem entrevistas a veículos internacionais falando sobre o tarifaço. “É importante falarmos com o público americano. Essa é a nossa ideia”, disse à coluna um ministro.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

ALIANÇA

Declaração foi feita durante encontro no Alvorada após nomeação de Marluce Caldas ao STJ

JHC teria gravado vídeo prometendo voto a Arthur Lira nas eleições de 2026

A recente nomeação da procuradora Marluce Caldas para o Superior Tribunal de Justiça (STJ), assinada pelo presidente

Lula (PT), foi celebrada com discrição, mas também com simbolismo político, durante um encontro reservado no Palácio da Alvorada, em Brasília, na semana passada. A cena reuniu figuras centrais da política alagoana: o senador

Renan Calheiros (MDB), o deputado federal, Arthur Lira (PP), e o prefeito de Maceió, JHC (PL), que é sobrinho da nova ministra do STJ. Segundo uma fonte presente, o clima foi de comemoração. Em meio aos sorrisos e abraços,

um gesto de JHC chamou atenção: o prefeito anunciou, em voz alta, que votará em Arthur Lira. “Pode gravar, compromisso é compromisso”, teria dito, insistindo para que suas palavras fossem registradas em vídeo. Embora alguém do grupo tenha ponderado que não era necessário formalizar aquela declaração, a gravação foi feita — mas permanecerá guardada, ao menos por ora.

A razão para o sigilo é clara: a nomeação de Marluce Caldas já sinaliza publicamente que o acordo político foi selado. A presença conjunta de Lula, Renan, Arthur e JHC no mesmo ambiente, sem constrangimentos, confirma um pacto pragmático que transcende as rivalidades partidárias e antecipa os arranjos eleitorais de 2026.

A avaliação no entorno é de que a aliança está consolidada. Palavra dada, nesse meio, é palavra empenhada — mesmo que ainda faltem quinze meses para o pleito.



FOCO

Partido planeja lançar candidatos em pelo menos seis estados

MDB quer retomar protagonismo em 2026 e mira Alagoas como vitrine nacional



O MDB articula uma ampla ofensiva eleitoral para 2026 com o objetivo de reconquistar protagonismo político nos estados e ampliar sua força no Congresso. Sob a coordenação do presidente nacional da legenda, Baleia Rossi, o partido pretende lançar candidatos ao governo em ao menos seis estados, com destaque para Alagoas — considerada uma de suas principais vitrines. No estado alagoano, o MDB mantém uma sequência de vitórias que começou com a eleição de Renan Filho ao governo em 2014 e sua reeleição em 2018. Em 2022, o aliado Paulo Dantas foi eleito governador, mantendo o comando do Palácio República dos Palmares nas mãos do partido. Renan Filho é cotado para disputar novamente o governo em 2026, em um cenário que o MDB quer transformar em um embate com repercussão nacional. “Temos um projeto robusto para 2026. O MDB voltará a ser protagonista nos estados e no Senado. E Alagoas será uma das vitrines dessa retomada”, afirmou Baleia Rossi em entrevista durante reunião da executiva nacional em Brasília.

Além de Alagoas, o MDB aposta em candidaturas competitivas no Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Pará e Goiás. A estratégia também mira a disputa pelo Senado, onde Renan Calheiros tentará a reeleição e buscará um quinto mandato consecutivo. Figura de peso nas articulações políticas em Brasília, o senador é visto como peça-chave para conter o avanço da extrema direita no Congresso. Com a campanha de 2026 no radar, o MDB quer se reposicionar como força moderada e articuladora, em contraposição à radicalização política que tem marcado o cenário nacional. O partido aposta na força de seus quadros regionais para manter influência e construir um caminho de retorno ao protagonismo.

ESTRATÉGIA

Prefeito articula sucessão familiar após acordo que o mantém fora da disputa estadual

JHC deve lançar pai ou esposa à Câmara em 2026

O prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PL), deve cumprir integralmente seu mandato

até 2026. A decisão foi firmada após acordo político com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, o ministro Renan Filho (MDB) e

o deputado federal Arthur Lira (PP). Ao optar por não disputar o governo de Alagoas contra Renan Filho, JHC evitou o risco de uma derrota que poderia deixá-lo

sem mandato. Em troca, abriu caminho para que Arthur Lira se lance ao Senado, contribuindo também para destravar a nomeação de Marluce Caldas ao Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Com a decisão de permanecer à frente da prefeitura, JHC agora articula a eleição de um nome de sua confiança para a Câmara dos Deputados em 2026. As apostas recaem sobre o pai, João Caldas — que já exerceu mandato de deputado federal e tem experiência política — ou sobre a esposa, Marina Candia, influente nas redes sociais.

Ainda não há definição sobre sua saída do PL, mas há forte especulação de que ele deva migrar para o PSB. Mesmo assim, tanto o pai quanto a esposa poderiam disputar pelo atual partido. A estratégia eleitoral, porém, ainda está sendo desenhada. As informações são do Blog do Edivaldo Júnior.



ALIANÇA IMPROVÁVEL

Prefeito articula bastidores e cogita abrir mão da candidatura em 2026

JHC pode recuar de disputa ao governo e selar acordo com Renan Filho



O prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), poderá abrir mão da disputa pelo Governo de Alagoas em 2026, repetindo o caminho de antigos gestores da capital que encerraram seus mandatos sem avançar rumo ao Palácio República dos Palmares. A decisão, embora não oficializada, circula com força nos bastidores e reforça um padrão seguido por nomes como Kátia Born, Cícero Almeida e Rui Palmeira, que também evitaram o embate direto com estruturas estaduais mais robustas.

Segundo fontes próximas às negociações, JHC estaria envolvido em tratativas com o ministro dos Transportes,

Renan Filho (MDB), que já se movimenta para retornar ao comando do Executivo estadual. O acerto envolveria concessões administrativas e articulações políticas, incluindo a retirada do prefeito da corrida eleitoral em troca de garantias para manter sua influência na capital. O recente apoio à indicação de Marluce Caldas, tia de JHC, ao STJ, é interpretado como parte desse alinhamento.

Nos bastidores, a aliança entre PL e MDB seria uma estratégia para viabilizar a recondução de Paulo Dantas (MDB) ao governo, assegurando ao mesmo tempo a preservação do grupo político de JHC em Maceió. O entendimento evitaria o desgaste de uma disputa direta entre os dois blocos e manteria canais abertos para futuros acordos no cenário federal. A movimentação também resguardaria o capital eleitoral do prefeito, que conta com aprovação expressiva.

Aliados avaliam que a eventual desistência seria uma jogada calculada, evitando o risco de derrota em um confronto com a máquina

estadual. Sem se comprometer com uma eleição incerta, JHC manteria sua projeção política e abriria espaço para candidaturas alternativas em 2026, como o Senado Federal ou composições em chapas majoritárias nacionais, aproveitando a interlocução que construiu com lideranças em Brasília.

Nos últimos meses, o prefeito tem adotado um discurso menos confrontador em relação ao governo estadual, abandonando críticas públicas e concentrando-se na gestão municipal. Esse movimento, interpretado como sinal de realinhamento, intensificou as especulações sobre uma possível retirada estratégica. Nem o PL nem o MDB comentam oficialmente, mas, a julgar pelos gestos recentes, a permanência de JHC em Maceió até o fim do mandato parece cada vez mais provável.

DEU NA VEJA!

Decisão do STJ abre caminho para que a emissora discuta fim de contrato de retransmissão

Briga de milhões: como a Globo tenta romper com TV de Collor em Alagoas

A principal empresa de comunicação da família do ex-presidente Fernando Collor de Mello, condenado a oito anos e dez meses de prisão por corrupção, enfrenta uma batalha judicial milionária para manter sua parceria com a Globo em Alagoas. A

TV Gazeta, que depende da retransmissão da programação da emissora carioca para sobreviver, tenta na Justiça assegurar a continuidade do acordo mesmo contra a vontade da família Marinho. Segundo a TV Gazeta, a perda do contrato com a Globo pode gerar demissões em massa, com custos que variam entre 20 e 40 milhões de reais. A empresa afirma ter investido cerca de 28 milhões de reais no negócio ao longo dos anos e, em recuperação judicial, estima pagar outros

27 milhões a credores até 2033. Além disso, acumula débitos previdenciários e parcelamentos fiscais da ordem de 77 milhões de reais. No entanto, uma recente decisão do ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), autorizou a Globo a recorrer em Brasília contra as decisões judiciais que vinham favorecendo a TV Gazeta. O ministro considerou que a emissora carioca apresentou argumentos que indicam ter havido desconsideração da jurisprudência do próprio STJ nos julgamentos anteriores. A Globo argumenta que:

- O fim da parceria, originalmente previsto para dezembro de 2023, foi ajustado de comum acordo, dando prazo para que ambas as partes retomassem suas atividades independentes;
- Informou previamente à TV Gazeta sobre sua decisão de não renovar o contrato de retransmissão;
- A situação de recuperação judicial da TV Gazeta, iniciada em 2019, não pode ser usada como justificativa para manter o vínculo;
- A existência do contrato por

décadas não evitou a atual crise financeira da empresa;

- O suposto investimento de 28 milhões de reais é inferior ao faturamento anual, que ultrapassou 44 milhões entre agosto de 2022 e julho de 2023.

Além dos aspectos jurídicos, a Globo também invoca os danos reputacionais causados pela associação com Collor, condenado pelo Supremo Tribunal Federal por corrupção em esquema envolvendo a BR Distribuidora. Segundo o Ministério Público, parte dos recursos ilícitos teria sido destinada à TV Gazeta, que, por sua vez, teria utilizado tais valores para a aquisição de bens luxuosos para o ex-presidente. Com a decisão do STJ, a Globo ganha a possibilidade de levar a discussão do rompimento do contrato para instâncias superiores, o que pode representar um duro golpe para a TV Gazeta e a família Collor.



DIREITOS

Medida apelidada de “fim da profissão herdeiro” reacende debate sobre responsabilidade familiar e direito sucessório

Proposta prevê exclusão de herança para filhos que abandonarem pais idosos

Uma proposta de alteração no Código Civil Brasileiro tem gerado debate ao prever a exclusão da herança

para filhos e netos que abandonarem pais ou avós em idade avançada. Apelidada de “fim da profissão herdeiro”, a medida busca punir casos de abandono afetivo e negligência na velhice, valorizando o

cuidado familiar como critério sucessório. Segundo a advogada Suéllen Paulino, a proposta amplia o artigo 1.814 do Código Civil, que já prevê a possibilidade de deserdação por motivos como tentativa de homicídio contra o autor da herança ou injúrias graves. A nova proposta incluiria expressamente o abandono afetivo e a omissão nos cuidados com idosos como motivos legais para a exclusão de herdeiros necessários. “A ideia é permitir que pais idosos possam deserdar filhos e netos que os negligenciaram, desde que isso esteja registrado em testamento e haja provas concretas do abandono”, explica Suéllen. Ela ressalta que, nesses casos, a exclusão do herdeiro só ocorreria após a morte do testador, respeitando os trâmites legais. O texto da proposta ainda não foi formalizado no Congresso, mas já divide opiniões. Para os defensores, trata-se de um avanço moral e jurídico diante de relatos crescentes de filhos que se distanciam dos pais durante anos e só reaparecem

por interesse patrimonial. Já os críticos alegam que o abandono afetivo é de difícil comprovação objetiva, o que pode levar a injustiças em disputas familiares. “A legislação brasileira ainda tem dificuldades em reconhecer o abandono afetivo, mesmo em ações indenizatórias. No campo sucessório, esse tipo de alegação pode ser ainda mais complexo”, pondera a advogada. Para Suéllen Paulino, o debate é necessário e traz à tona uma questão sensível: o vínculo entre o direito à herança e o cumprimento de deveres familiares. “A herança deve ser um direito automático ou um reconhecimento pelo cuidado mútuo? A sociedade está pronta para essa mudança?”, questiona.



CAOS

Renan Calheiros avaliou que a conjuntura enfraquece o ex-presidente Bolsonaro

Tarifaço de Trump une Lula e Centrão e isola bolsonarismo em meio à crise institucional

A imposição de tarifas comerciais ao Brasil pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, provocou um realinhamento político em Brasília, aproximando o governo Lula de setores do Centrão e isolando ainda mais a ala bolsonarista no Congresso. A sinalização de Trump, que pretende retalhar economicamente o país a partir de 1º de agosto, reacendeu um sentimento de proteção à soberania nacional e abriu espaço para uma trégua entre o Palácio do Planalto e parlamentares que vinham em rota de colisão com o Executivo.

O novo cenário contrasta com as semanas anteriores, marcadas por tensão em torno do aumento do IOF e pela deterioração das relações entre o governo e o Congresso. A publicação de um decreto que ampliava a cobrança do imposto sem prévia comunicação gerou forte reação e levou à



derrubada da medida por articulação direta dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). A crise, no entanto, perdeu força diante da ameaça externa imposta por Washington.

O senador Renan Calheiros (MDB-AL), um dos primeiros a comentar o novo quadro, avaliou que a conjuntura enfraquece o bolsonarismo e favorece uma reaproximação institucional: “Acho que já ampliou o leque de apoio ao governo, aproxima setores econômicos refratários, desgasta, como nunca,



o bolsonarismo e refaz a relação harmoniosa entre Poderes”, disse. Segundo ele, o realinhamento é motivado por um impulso patriótico que volta a unir forças políticas em nome da defesa econômica do país.

Enquanto isso, aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro insistem na tese de que uma anistia poderia evitar as sanções comerciais americanas. A proposta, porém, tem sido duramente criticada. “O que me chama atenção é essa capacidade de entreguismo do bolsonarismo. Eles colocam o boné do Trump e, ao mesmo tempo, se enrolam na

bandeira do Brasil. É a definição de oportunismo”, disparou o senador Otto Alencar (PSD-BA), refletindo o tom dominante entre líderes do Congresso.

A audiência de conciliação marcada para esta semana pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, também contribuiu para a distensão institucional. Em paralelo, o Congresso se prepara para a última semana de atividades antes do recesso parlamentar, com pautas sensíveis como a revisão das regras de licenciamento ambiental — que pode representar um revés para a ministra Marina Silva —, a PEC da Segurança e o projeto de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil.

Apesar do alívio momentâneo, parlamentares do Centrão consideram que o atual alinhamento é frágil e pode se desfazer tão logo a crise com Trump se resolva. A avaliação é que o governo ainda precisa mudar o tom em relação ao Legislativo e buscar uma articulação mais sólida com as duas Casas. Mesmo assim, há quem veja no episódio um ponto de inflexão no cenário político.

GOVERNO LULA

Renan Filho e Silvio Costa Filho defendem articulação entre ministérios

Ministros destacam importância do novo Plano Nacional de Logística

A elaboração de um Plano Nacional de Logística (PNL) que fuja dos erros do passado e dialogue com a realidade das obras e investimentos em andamento foi o ponto central defendido pelos ministros Renan Filho (Transportes) e Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) durante a abertura da série de debates Logística no Brasil, promovida pelo jornal Valor Econômico em Brasília.

Renan Filho destacou a necessidade de um planejamento integrado, que una diferentes áreas

do governo e não se limite a projeções sem execução. “Precisamos de um plano que não fique apenas no papel. É fundamental que o Ministério dos Transportes trabalhe em conjunto com o Ministério de Portos e Aeroportos, o Ministério do Planejamento e a Casa Civil, com coordenação clara e metas

realistas”, afirmou.

O ministro lembrou que o país ainda é fortemente dependente do transporte rodoviário, responsável por mais de 60% da movimentação de cargas, segundo dados do IBGE. A proposta do novo PNL, segundo ele, deve considerar alternativas logísticas

mais eficientes e sustentáveis.

Silvio Costa Filho reforçou o discurso do colega ao afirmar que o Brasil precisa tratar a infraestrutura como pilar central do desenvolvimento. “Faltou ao país, em momentos decisivos da história, como na Constituição de 1988, uma discussão mais profunda sobre a logística como ferramenta para gerar oportunidades, prosperidade e crescimento”, afirmou.

A série de encontros reúne autoridades e especialistas para discutir os gargalos, as oportunidades e os investimentos necessários para modernizar o sistema logístico brasileiro.



Governo de Alagoas estreita laços com a França e projeta novas parcerias em turismo, cultura e infraestrutura

Com a proposta de ampliar a conexão entre Alagoas e a França, o secretário de Estado das Relações Federativas e Internacionais, Júlio Cezar, foi recebido no Recife, nesta segunda-feira (14), pelo cônsul-geral francês Serge Gas.

O encontro ocorre no ano em que se celebram os 200 anos de relações diplomáticas entre os dois países.

Na reunião, foram discutidas oportunidades de cooperação nos setores cultural, turístico e de infraestrutura. Um dos destaques da pauta foi o Aeroporto Costa dos Corais, em construção no Litoral Norte de Alagoas e com previsão de entrega para 2026. A nova estrutura deve impulsionar o fluxo

turístico e atrair novos investimentos para a região.

O secretário também apresentou a disposição do Estado em dialogar com grupos privados franceses e avançar em negociações envolvendo concessões públicas e parcerias estratégicas. A proposta inclui ainda a articulação para criação de uma câmara de comércio que conecte empresas e instituições dos dois territórios.

Alagoas também terá presença na Paris Design Week 2025, entre os dias 4 e 13 de setembro, com foco na promoção do artesanato e na valorização do setor cultural alagoano em um dos maiores eventos internacionais da área.

“Essa missão de Alagoas, delegada pelo governador Paulo Dantas, busca articulação e cooperação com todos os países. Não vamos ficar no nosso quadrado. Temos que buscar conversar, buscar parceiros, procurar vender mais, atrair investimentos, grupos privados, parcerias. Ninguém cresce sozinho. Temos a capacidade de conversar com o mundo, de buscar esses parceiros, então fazemos por onde atrair investimentos. Se temos essa oportunidade, devemos fazer



isso — assim como o Nordeste faz com o Consórcio Nordeste, buscando parceiros no âmbito internacional e nacional”, afirmou o secretário Júlio Cezar.

Para ele, este encontro com o cônsul francês reforça o compromisso do Governo de Alagoas com a internacionalização

do estado, por meio de uma política ativa de cooperação com países estratégicos, valorizando o diálogo institucional, o intercâmbio cultural e o desenvolvimento de novas oportunidades para os alagoanos.

SERVIÇOS

Adesão ao acordo deve ser feita pelo aplicativo Meu INSS até o fim de julho; atendimento gratuito é presencial, em Maceió

Casa de Direitos orienta aposentados do INSS a receberem valores descontados indevidamente

A Casa de Direitos de Maceió, equipamento da Secretaria de Estado de Prevenção à Violência (Seprev), está orientando aposentados e pensionistas do INSS que sofreram descontos indevidos na folha de pagamento por entidades associativas. Os beneficiários podem procurar a unidade para aderir ao acordo de ressarcimento proposto pelo Governo Federal e garantir a devolução dos valores. Os pagamentos começam no dia 24 de julho.

O atendimento é presencial, gratuito e sem necessidade de agendamento. Funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, no Mirante do Jacintinho, em Maceió.

Para ser atendido, o segurado deve apresentar

documento de identidade, CPF, comprovante de residência e dados de acesso à conta Gov.br. Quem não possui conta ou esqueceu a senha, também pode regularizar a situação no local.

Segundo a assessora especial da Superintendência de Prevenção à Violência, Amanda Lima, a adesão é necessária para que o beneficiário receba a devolução dos valores diretamente na conta do benefício, sem precisar recorrer à Justiça. A medida garante o reembolso a beneficiários que fizeram a contestação, mas não obtiveram resposta das entidades.

“Quem comprovou o desconto e fez o requerimento do reembolso deve informar, por meio do aplicativo Meu INSS, se deseja ou não aderir ao acordo proposto, que contempla o valor dos descontos já corrigidos pela inflação. Aqui na Casa de Direitos prestamos toda assistência necessária para consulta e adesão”, explica a assessora.

Para ser atendido, é necessário que o segurado tenha em mãos o documento de identidade, CPF, comprovante de residência e os dados de acesso à conta Gov.br para acessar o aplicativo Meu INSS.

Caso a pessoa não possua uma conta no Gov.br ou tenha perdido a senha, também é possível fazer no local.

De acordo com o presidente do INSS, Gilberto Waller, mais de 1,8 milhão de pessoas já estão aptas a aderirem ao acordo. A previsão é que todos que fizeram a contestação sejam pagos ainda no primeiro mês.

Para Amanda Lima, garantir o

ressarcimento dos valores é fundamental. “São valores que fazem diferença na vida das pessoas, especialmente para quem recebe até um salário mínimo. Por isso, é importante que os beneficiários procurem a Casa de Direitos e garantam o direito ao ressarcimento”, reforçou Amanda Lima.



LUTO NO FUTEBOL ALAGOANO

Ex-goleiro lutava contra um câncer desde 2024 e faleceu aos 54 anos em Maceió

Morre Flávio Pantera, ídolo de CSA e campeão nacional pelo Athletico

O futebol brasileiro perdeu neste domingo (13) um dos seus grandes

nomes das traves. Flávio Emídio dos Santos Vieira, conhecido como Flávio Pantera, faleceu aos 54 anos, em Maceió, vítima de um câncer de

próstata. O ex-goleiro era ídolo no CSA, clube que o revelou, e campeão brasileiro com o Athletico Paranaense.

O velório será realizado nesta segunda-feira (14), na Capela 5 do Memorial Parque, no bairro Benedito Bentes, a partir das 15h. Clubes como Vasco, América-MG, Paraná e CRB prestaram homenagens nas redes sociais. A FAF (Federação Alagoana de Futebol) também publicou nota de pesar, destacando a importância do atleta para o futebol local.

Durante a carreira, Flávio defendeu as cores do CSA, Athletico, Vasco, Paraná e América-MG, conquistando títulos nas Séries A, B e C do Brasileiro. Ele foi o goleiro titular da histórica conquista nacional do Furacão em 2001, onde é lembrado como um dos atletas que mais atuaram pelo clube.

A trajetória do Pantera foi marcada por

superações. Após a descoberta do câncer, em 2024, ele foi acolhido pelo CSA, que o contratou como preparador de goleiros das categorias de base. Com apoio de amigos, como o ex-companheiro Kleberson, iniciou tratamento e chegou a apresentar melhoras, mas a doença evoluiu nos últimos meses.

Natural de Maceió, Flávio deixa um legado de dedicação, carisma e profissionalismo. Ídolo de várias torcidas, sua morte mobilizou o futebol nacional, com manifestações de carinho de ex-companheiros e torcedores. O CSA, em nota, agradeceu por tudo que o Pantera fez em campo e fora dele.



CLIMA QUENTE

Confusão generalizada marcou encerramento da decisão, vencida pelos ingleses nos Estados Unidos

João Pedro é agredido por Donnarumma e Luis Enrique após final entre Chelsea e PSG

A conquista do Chelsea no Mundial

de Clubes terminou em confusão. Após a vitória por 3 a 0 sobre o Paris Saint-Germain,

neste domingo (13), o atacante João Pedro, destaque da decisão, foi agredido por integrantes do time francês. O brasileiro levou um tapa do técnico Luis Enrique e empurrões do goleiro Donnarumma no gramado do MetLife Stadium.

João Pedro, autor de um dos gols na final, havia protagonizado atuações decisivas desde as quartas de final. No apito final, ao comemorar com os companheiros, se envolveu em uma discussão com o goleiro italiano, que foi seguida pela intervenção violenta do treinador do PSG.

Luis Enrique admitiu o ato e tentou justificar a atitude como uma tentativa de evitar que a situação fugisse do controle. Imagens da transmissão captaram o exato momento em que ele acerta João Pedro no rosto, provocando queda do jogador. A repercussão tomou conta das redes sociais e

deve render desdobramentos.

A confusão se somou a outro lance polêmico da partida: minutos antes, João Neves, do PSG, foi expulso ao puxar os cabelos de Cucurella. Mesmo com a derrota e o tumulto, os franceses permaneceram no campo durante a cerimônia de premiação.

O Chelsea encerra a temporada europeia com o título mundial e desempenho de destaque, enquanto o PSG, campeão francês e da Liga dos Campeões, volta para casa com a medalha de prata e mais um episódio que mancha sua imagem em decisões.



Vestiário destruído

Após a eliminação em clássico contra o Uberaba, jogadores do Uberlândia depredaram o vestiário visitante do Estádio Uberabão, casa do maior rival. Um vídeo que circula nas redes sociais mostra armários quebrados, portas arrancadas e sujeira espalhada. A diretoria do Uberaba classificou a atitude como inaceitável e afirmou que pretende acionar a Federação Mineira para que os responsáveis sejam punidos. A Polícia Militar também foi acionada para registrar a ocorrência.

Recuperação urgente

Fora do G-8 da Série C, o CSA precisa reencontrar o caminho das vitórias para seguir vivo na briga por uma vaga na próxima fase. A derrota para o Ferroviário expôs fragilidades defensivas e complicou a situação azulina na tabela. Agora, o desafio é diante do Retrô, adversário direto na disputa. A diretoria espera reação rápida do elenco e já discute ajustes táticos com a comissão técnica para evitar um novo tropeço.

Desfalque confirmado

Endrick não participará da pré-temporada do Real Madrid nos Estados Unidos por causa de uma lesão muscular agravada. O jovem atacante, que se apresentou recentemente ao clube espanhol, seguirá tratamento em Madrid e ainda não tem previsão de retorno aos treinos. Apesar da lesão, o clube descarta qualquer possibilidade de empréstimo neste momento. A expectativa é de que o brasileiro esteja à disposição de Carlo Ancelotti no início de La Liga.

Jejum persistente

O Penedense é o único time da Série D que ainda não venceu na competição. Após mais uma rodada sem triunfos, a equipe alagoana segue na lanterna do grupo e vê as chances de classificação praticamente esgotadas. O clube acumula empates e derrotas e convive com pressão interna e externa. A diretoria promete mudanças no elenco e estuda nomes no mercado para reforçar o grupo nas últimas rodadas do torneio.

CLIMA PESADO NO NINHO

Atacante do Flamengo se reuniu com companheiros no CT e admitiu falhas em sua postura durante a última semana

Pedro se retrata ao elenco após críticas de Filipe Luís

O ambiente no Flamengo ficou tenso após a ausência de Pedro na partida contra o São Paulo, e a situação culminou em uma reunião do atacante com o elenco na reapresentação desta segunda-feira (14), no Ninho do Urubu. O camisa 9 buscou reconstruir a confiança

dos colegas após ser duramente criticado por Filipe Luís. De acordo com fontes internas, Pedro reconheceu ter tido uma queda de rendimento nos treinos e atribuiu o comportamento à pressão externa e incertezas sobre seu futuro. Durante o encontro, falou em comprometimento e afirmou que quer recuperar o prestígio dentro do grupo.

A conversa foi restrita aos jogadores, sem a presença da comissão técnica. Filipe Luís, ao justificar a ausência de Pedro na última rodada, afirmou que a postura do atacante havia sido “lamentável” e que isso colocava em risco a cultura de trabalho estabelecida no clube. O treinador ressaltou que a decisão de deixá-lo fora da lista foi tomada para preservar o

ambiente do grupo. Apesar do desconforto, Filipe deixou claro que não deseja a saída do atacante e que a comissão acredita no seu potencial. Pedro agora tenta virar a página em meio a especulações de uma possível transferência e ao desafio de reconquistar espaço dentro de um elenco competitivo e exigente.

AUTONOMIA TOTAL

O dono da SAF do Botafogo, John Textor, afirmou que Davide Ancelotti terá liberdade total para comandar o time. Em entrevista, o empresário destacou que o novo técnico poderá “pintar o quadro como quiser”, reforçando que a direção não irá interferir nas decisões do treinador. Ancelotti terá autonomia para montar elenco, definir estratégias e comandar a equipe em campo, consolidando seu estilo próprio no comando técnico alvinegro



LESÃO GRAVE

O UFC 304 teve uma imagem chocante no último fim de semana. Durante a luta contra Martin Buday, o norte-americano Josh Parisian sofreu um corte profundo na canela após uma sequência de chutes, o que forçou a interrupção do combate. A lesão brutal foi registrada em fotos que circularam nas redes, impressionando fãs e especialistas. Parisian foi derrotado por nocaute técnico no segundo round e passará por avaliação médica detalhada.



INDENIZAÇÃO MILIONÁRIA

Christian Horner, demitido recentemente da chefia da Red Bull Racing, receberá uma rescisão contratual estimada em mais de R\$ 37 milhões. A informação foi confirmada por fontes próximas à equipe austríaca, que enfrenta turbulência interna após queda de desempenho na temporada. Horner estava à frente da Red Bull desde a fundação e, apesar da saída conturbada, o valor milionário evidencia sua relevância histórica no time de Milton Keynes.

DESABAFO PÚBLICO

Após a vitória do Flamengo sobre o Fortaleza, o atacante Pedro respondeu publicamente às críticas feitas por Filipe Luís. O camisa 9 afirmou que a cobrança do ex-lateral foi “acima do tom” e que se sentiu desrespeitado com a forma como foi abordado. Pedro afirmou que aceita críticas, mas reforçou que existem limites. O episódio reacendeu debates sobre o ambiente interno do clube e a relação entre elenco e comissão técnica.



CASO DE POLÍCIA

Comemoração de 18 anos do jogador do Barcelona pode gerar multa milionária por infração a lei espanhola

Lamine Yamal é denunciado por contratar pessoas com nanismo para animar festa

A comemoração de aniversário de Lamine Yamal virou assunto nas autoridades espanholas. O atacante do Barcelona, que completou 18 anos no último sábado (12), foi denunciado por ter supostamente contratado

pessoas com nanismo para fins recreativos durante sua festa, realizada em um iate de luxo. A denúncia foi formalizada pela Associação de Pessoas com Acondroplasia e Outras Displasias Esqueléticas (ADEE), que classificou a ação como desrespeitosa e discriminatória. A legislação

espanhola proíbe o uso de pessoas com deficiência em contextos que violem sua dignidade ou tenham caráter cômico depreciativo. Segundo a entidade, serão tomadas medidas judiciais e sociais contra o atleta, que ainda não se pronunciou. Caso a infração seja considerada grave, Yamal poderá

ser multado em até 1 milhão de euros — cerca de R\$ 6,5 milhões. A repercussão do caso tem gerado forte pressão sobre o jogador e o clube. O Barcelona, até o momento, também optou por não comentar publicamente o episódio.



DENGUE NÃO tem vez AQUI!



Contra a dengue,
todos nós
podemos fazer
a diferença!
LBV.ORG.BR

realização



apoio

